

(duas de cada lado) e 2 na margem sub-basal interna do cúneo (uma de cada lado) verde-azuladas, membrana fusca.

Lado inferior e pernas pálido-amareladas.

Rostro alcançando as coxas posteriores, aréola menor esclerosada, pêlos longos, erectos, densos sobretudo na margem externa do embólio, no pronoto e na cabeça, olhos grandes, salientes, distantes do pronoto por espaço aproximadamente igual à grossura do segmento II da antena.

**Genitália:** pênis (Fig. 135) simples, vésica sem espículos esclerosados, conforme mostra a ilustração. Parâmero esquerdo (Fig. 136) alargando na porção apical onde possui cerdas. Parâmero direito (Fig. 137) muito pequeno, simples.

**Fêmea:** semelhante ao macho, um pouco mais robusta, exocório também com mancha verde-azulada, segmento I da antena com tinteira avermelhada, comprimento 4,0 mm, largura 1,6 mm, segmento II da antena 1,4 mm.

**Holótipo:** macho, Itatiaia (BRASIL), 1.100 m, Dalcy & Travassos, 8.1.50, na coleção do autor. **Parátipo:** fêmea, S. Paulo, Capital, X.1940, O. Monte col.

Difere das demais espécies do gênero pela coloração do hemiélitro e pela morfologia da genitália do macho.

O nome específico é alusivo ao fato de que os dois exemplares foram coligidos em locais de serra, com altitude elevada.

#### *Tigremiris* n.sp.

Orthotylinae, Orthotylini. Corpo compacto, alongado-oval, liso, revestido de pêlos lanosos, adpressos, prateados.

Cabeça vertical, muito mais larga que longa, olhos contíguos à margem anterior do pronoto, vértice largo, com margem posterior nítida, curva para trás, rostró alcançando as coxas posteriores, antena curta, com segmentos I e II grossos, subiguais na grossura, segmentos III e IV finos, pubescência muito curta, o segmento I menos de metade mais curto que a largura do vértice.

Pronoto trapezoidal, colar deprimido, calos obsoletos, margem posterior reta, ângulos laterais arredondados, margens laterais não carenadas, mesoescuto descoberto, escutelo plano, mais largo que longo.

Hemiélitro com embólio estreito, mais nítido na parte basal, fratura cuneal bem marcada, cúneo

tão longo quanto largo na base, membrana biaréolada.

Pernas curtas e grossas, parempódio membranoso, convergente.

Espécie tipo do gênero: *Tigremiris argentinus* n.sp.

Difere dos demais gêneros da tribo pela largura da cabeça, comprimento do segmento I da antena e relação largura-comprimento do cúneo e do escutelo e pela pubescência lanosa, adpressa e prateada.

#### *Tigremiris argentinus* n.sp.

(Fig. 138)

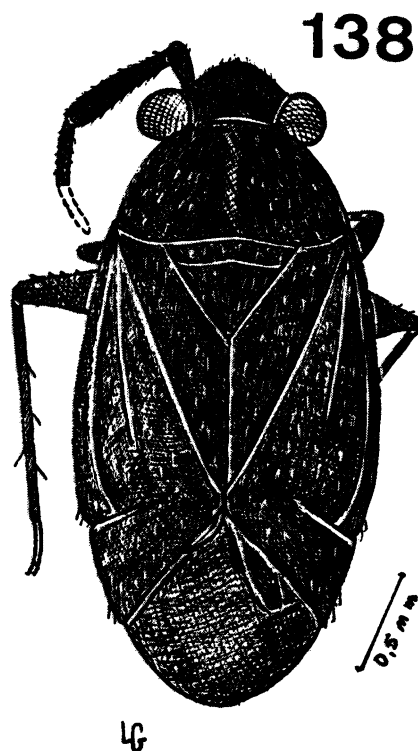


Fig. 138 – *Tigremiris argentinus* n.gen., n.sp., fêmea, holótipo.

Caracterizada pela coloração do corpo e dimensões.

**Fêmea:** comprimento 2,6 mm, largura 1,3 mm. **Cabeça:** comprimento 0,18 mm, largura 0,8 mm, vértice 0,42 mm. **Antena:** segmento I, comprimento 0,14 mm; II, 0,5 mm; III, 0,24 mm; IV, 0,17 mm. **Pronoto:** comprimento 0,5 mm, largura na base 1,1 mm. **Cúneo:** comprimento 0,40 mm, largura na base 0,40 mm (holótipo).